

ASSENTAMENTOS RURAIS: MAPEAMENTO E NÚMERO DE FAMÍLIAS CONTEMPLADAS NO NOROESTE DO PARANÁ – BRASIL

¹Juliana Paula Ramos

²Alex Pires Boava

³Larissa Donato

RESUMO

Este artigo visa uma breve discussão dos projetos de assentamentos rurais implantados no estado do Paraná - Brasil e o número de famílias contempladas. Há um total de 18.135 famílias distribuídas em 289 projetos de assentamentos criados pelo INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – de acordo com dados de 2010. Pontuar os municípios paranaenses que apresentam projetos de assentamentos, apontar o número de projetos de assentamentos por município e demonstrar a densidade de famílias por assentamento são os objetivos principais do estudo. Dos 399 municípios paranaenses, 106 apresentam projetos de assentamento. Dentre as mesorregiões geográficas, a região centro-sul é a que concentra o maior número de municípios com projetos implantados. Rio Bonito do Iguaçu, Quedas do Iguaçu e Jardim Alegre são os municípios que se destacam pelo número de famílias, apresentando respectivamente 1581, 1191 e 900 famílias assentadas. O número de assentamentos por município varia entre 1 e 11 e a densidade oscila entre 6 e 900 famílias por assentamento, demonstrando assim a situação atual do estado com relação à implantação de projetos de assentamentos rurais. O presente artigo foi elaborado a partir de dados do INCRA e levantamentos bibliográficos referente ao tema.

Palavras – chave: projetos de assentamentos rurais, municípios, famílias contempladas.

INTRODUÇÃO

Este artigo visa uma breve discussão dos assentamentos rurais no noroeste do Paraná - Brasil tomando como estudo de caso os municípios com

¹Graduanda pela Universidade Estadual de Maringá – Brasil
julianapaula2@hotmail.com

²Graduado pela Universidade Estadual de Maringá – Brasil
di.geografia@yahoo.com.br

³Graduanda pela Universidade Estadual de Maringá – Brasil
donato.lari@hotmail.com

presença de assentamentos rurais, número de assentamentos por município, famílias assentadas, densidade – relação de famílias por assentamento e área ocupada pelos assentamentos nos municípios.

O Paraná é um dos 26 estados do Brasil e está situado na Região Sul do País (figura 01). Faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fronteira com a Argentina e o Paraguai e limite com o Oceano Atlântico, ocupando uma área de 199.880 km².

O estado possui 399 municípios, densidade demográfica de 52,2 hab./km² e uma população de 10.439.601 habitantes de acordo com dados de 2010 do IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

Sua capital é Curitiba, e outras importantes cidades são Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e Paranaguá.

O clima paranaense apresenta diferenças marcantes, dependendo da região – de tropical úmido ao norte a temperado úmido ao sul.

A população é formada por descendentes de várias etnias: poloneses, italianos, alemães, ucranianos, holandeses, espanhóis, japoneses e portugueses, e por imigrantes procedentes, em sua maioria, dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

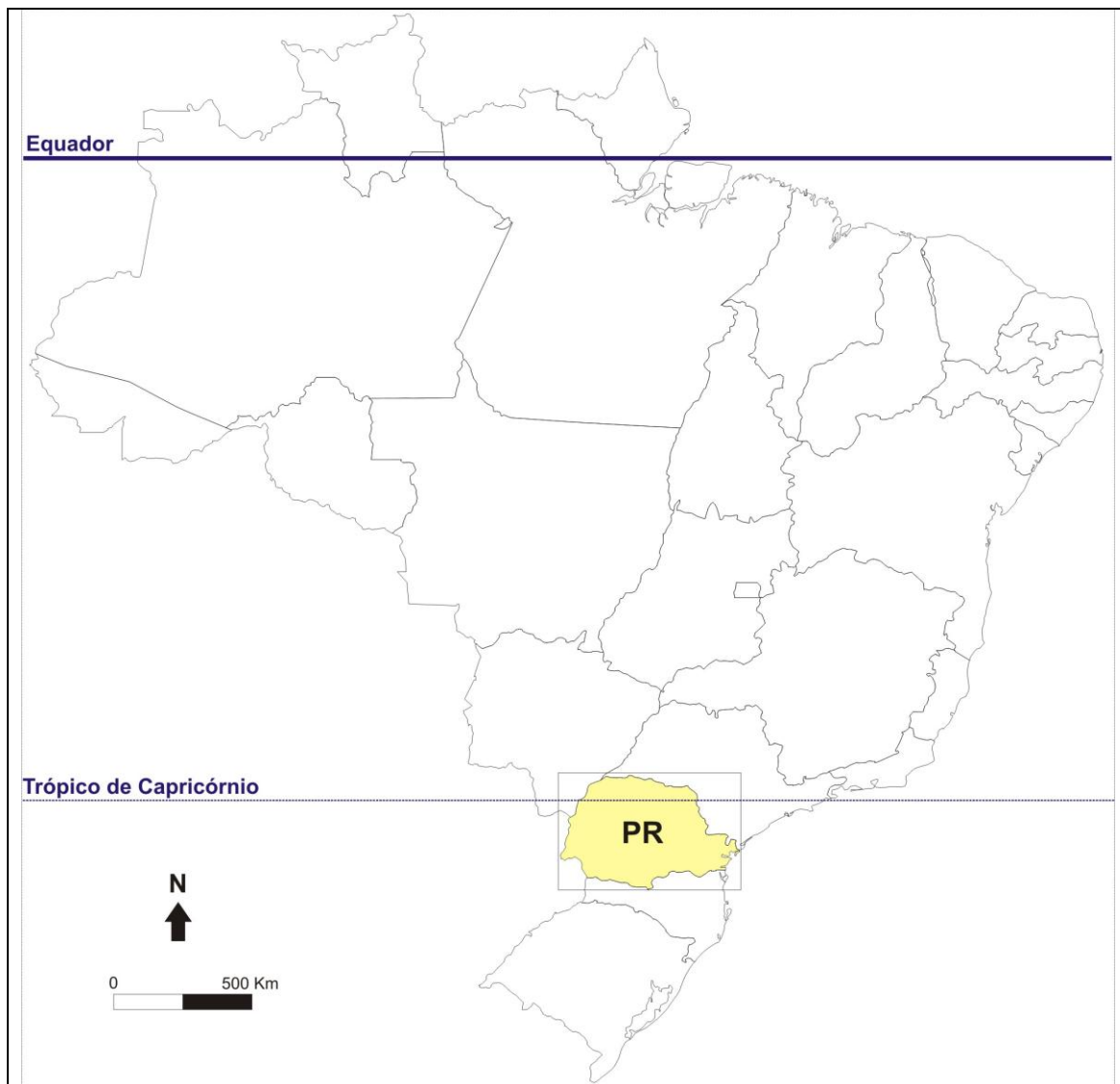


Figura 01: Localização do estado do Paraná no território brasileiro.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Discutir a situação atual dos assentamentos rurais implantados no noroeste do Paraná.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Pontuar os municípios do noroeste paranaense que apresentam projetos de assentamentos rurais;
- Apontar o número de assentamentos por município;
- Retratar o número de famílias por assentamento;

- Demonstrar a densidade de famílias assentadas por assentamento;
- Analisar a área que cada projeto de assentamento ocupa dentro do município.

REFERENCIAL TEÓRICO

A expressão assentamento apareceu pela primeira vez no contexto da Reforma Agrária Venezuelana, em 1960. Bergamasco e Norder afirmam:

...[] de uma forma genérica, os assentamentos rurais podem ser definidos como a criação de novas unidades de produção agrícola, por meio de políticas governamentais visando o reordenamento do uso da terra, em benefício de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra. (BERGAMASCO; NORDER, 1996, p. 01)

Para Martins (2000) “Reforma Agrária é todo ato tendente a desconcentrar a propriedade da terra quando esta representa ou cria um impasse histórico ao desenvolvimento social baseado nos interesses pactados da sociedade”.

Fernandes (2001) ressalta, que a reforma agrária não é apenas distribuição de terras, mas exige uma política que envolva todas as etapas da produção, comercialização e transporte dos produtos, bem como atender as necessidades de moradia, assistência à saúde, educação e lazer da população assentada. E neste sentido, outro ponto fundamental é acrescentado ao debate: reforma agrária é também qualidade de vida, é cidadania e participação política.

No Brasil não existe uma política de reforma agrária, mas sim de assentamentos, a maior prova disso é que apesar do assentamento de diversas famílias o processo de concentração de terras continuou aumentando.

Para Laureano

A política de assentamentos, por seu turno, prioriza a repartição de terras nas áreas de conflito. Essas políticas não podem ser consideradas política de Reforma Agrária, vez que não mexem na estrutura fundiária de forma ampla, promovendo impacto social.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico partiu de um levantamento bibliográfico relacionado à temática da pesquisa, procurando investigar a implantação de assentamentos rurais no noroeste do estado do Paraná. Utilizaram-se dados do INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - para a elaboração de mapas referentes aos projetos de assentamentos rurais implantados, número de assentamentos por município, famílias assentadas, densidade e área ocupada pelos assentamentos. Na confecção dos mapas foram utilizados os softwares Global Mapper 7, Philcarto v.5, Adobe Illustrator e para finalização o programa Inskape.

ANÁLISE E CONCLUSÕES

1. ASSENTAMENTOS RURAIS E REFORMA AGRÁRIA

A implementação de assentamentos é um tipo de política pública que no caso brasileiro está vinculada a uma tentativa de controlar e atenuar a violência dos conflitos sociais no campo, que ganharam uma grande dimensão a partir do surgimento das Ligas Camponesas. Através da implantação dos assentamentos cria-se um locus para o exercício do controle e também de disputas.

A criação de assentamentos rurais envolve a concepção de como deve ser gerada a propriedade agrícola para os pequenos produtores rurais, projeto este que se relaciona com os diversos atores envolvidos e está vinculado a vários conflitos na luta pela terra ou pela permanência nela. Além das diversas instituições criadas em decorrência dessas lutas que se acirraram principalmente a partir dos anos 80 propiciados pelo cenário de abertura política e que contaram com o apoio de diversos setores da sociedade inclusive da Igreja Católica.

Os assentamentos rurais são muito importantes para a produção de alimentos dos municípios onde estão localizados, e a qualidade de vida da

população alvo da reforma agrária se encontra em nível superior ao restante dos trabalhadores rurais.

Existem basicamente dois tipos de assentamentos: os coletivos e os individuais. Nos coletivos a área de produção é comum, ou seja, os integrantes do assentamento utilizam a área de produção de modo coletivo. Já nos assentamentos individuais cada família recebe um lote para morar e produzir; o tamanho dos lotes correspondem geralmente a um módulo rural.

Utiliza-se o termo Reforma Agrária para se designar os esforços de reorganização do espaço rural através da intervenção do governo. Para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a nação, por meio do Estado, do governo, das leis e da organização de seu povo deve zelar permanentemente, pela soberania, pelo patrimônio coletivo e pela sanidade ambiental. É preciso realizar uma ampla Reforma Agrária, com caráter popular, para garantir acesso à terra para todos os que nela trabalham. A política de Reforma Agrária tem que resultar na modificação da estrutura fundiária existente.

2.PROJETOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO NOROESTE PARANAENSE

A mesorregião do noroeste paranaense é uma das dez mesorregiões do estado do Paraná (figura 02). É formada pela união de 61 municípios agrupados em três microrregiões: Cianorte, Paranavaí e Umuarama. Possui uma área de 24.488,647 km², uma população de aproximadamente 630.421 habitantes, de acordo com dados do IBGE 2006, e densidade demográfica de 25,7 hab/km².

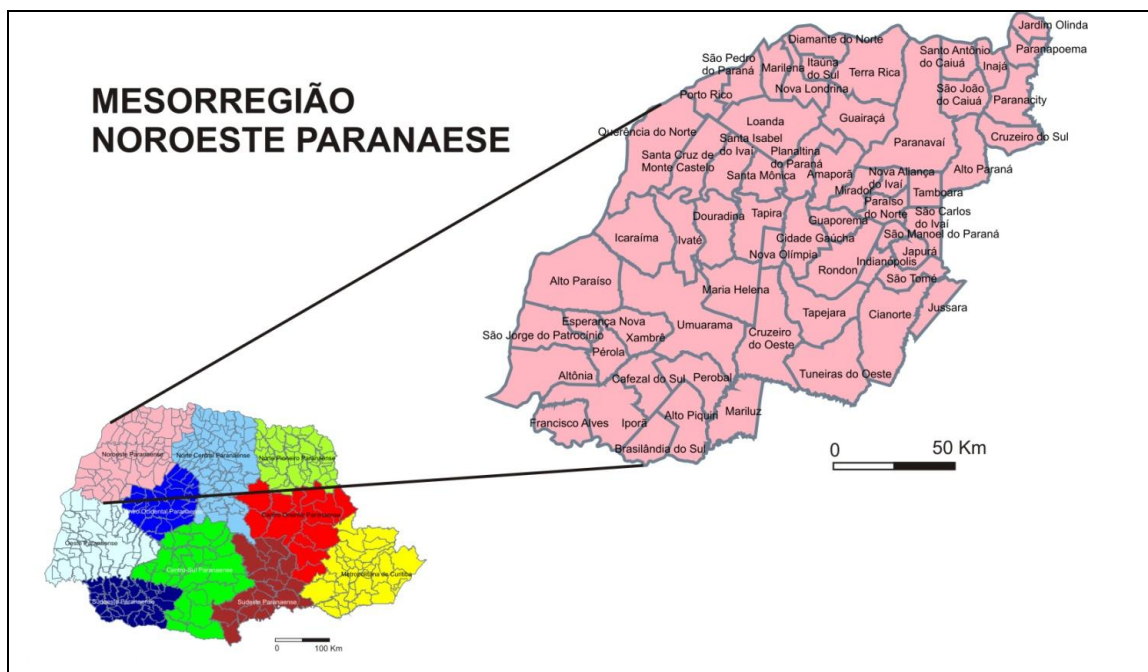


Figura 02: Mesorregião Noroeste Paranaense.

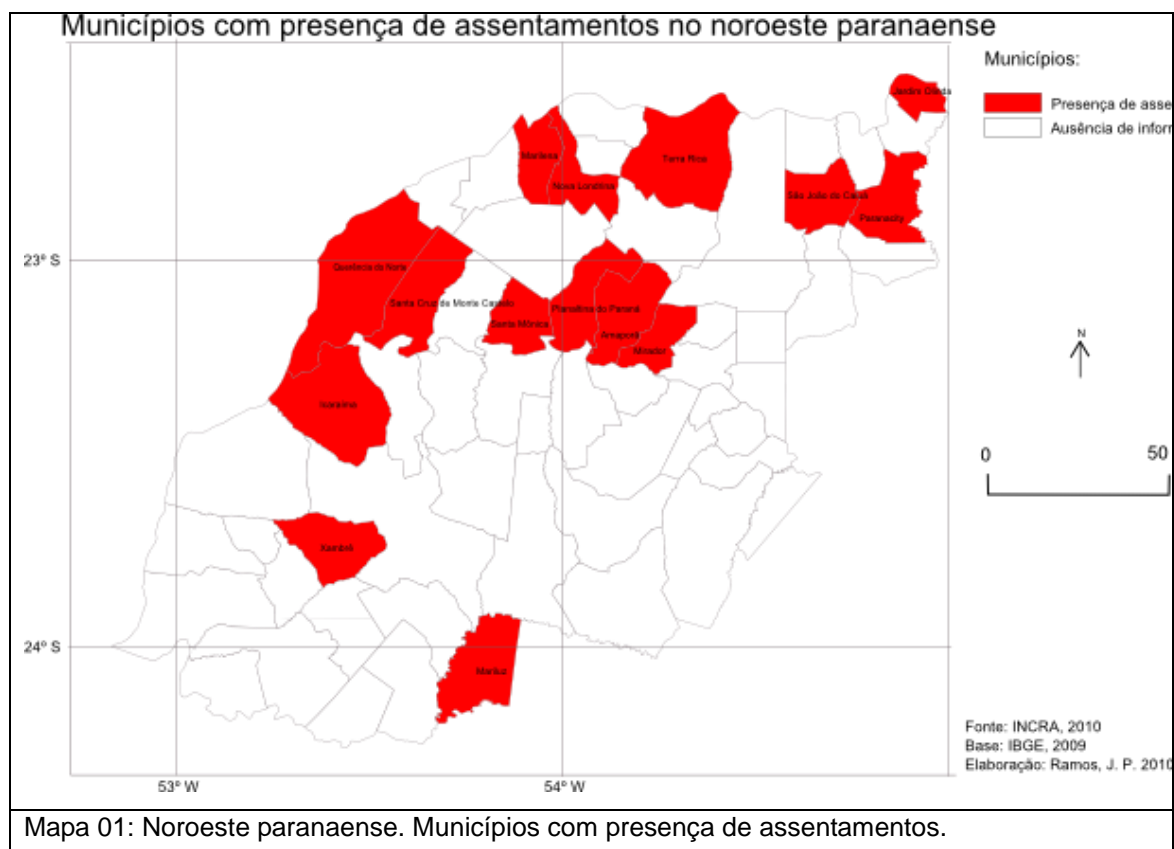
O noroeste paranaense possui 34 assentamentos rurais que estão organizados em três pólos, o pólo de Paranacity, o pólo de Querência do Norte e o pólo de Terra Rica. O pólo de Paranacity compreende três assentamentos localizados em três municípios, Paranacity, São João do Caiuá e Jardim Olinda. O pólo de Querência do Norte engloba os dez assentamentos do município de Querência do Norte e também quatro assentamentos do município de Santa Cruz de Monte Castelo. No pólo de Terra Rica estão presentes dezenove assentamentos distribuídos nos municípios de Terra Rica, Nova Londrina, Marilena, Mirador, Amaporã, Planaltina do Paraná, Icaraíma, Mariluz, Santa Mônica e Xambrê. Neste pólo aparecem trabalhadores que vieram do sudoeste paranaense e também aqueles que voltaram do Paraguai por não conseguirem emprego (brasiguaios).

3.SITUAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NO NOROESTE DO PARANÁ

Dos 61 municípios que compõem a mesorregião noroeste paranaense 15 apresentam projetos de assentamentos rurais (mapa 01). Isso se deve ao fato da região ter sido utilizada, principalmente no município de Querência do

Norte, para assentar os trabalhadores rurais que formaram o Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste do Paraná (Mastro).

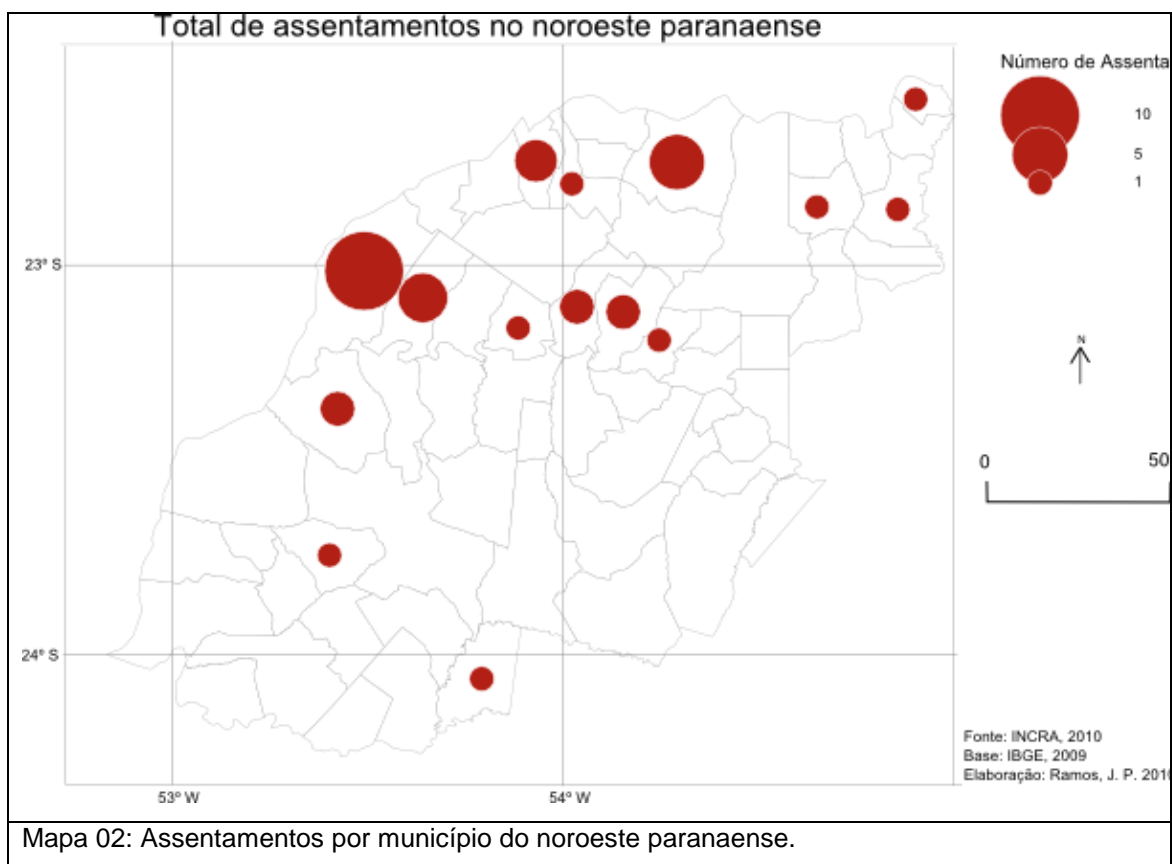
Municípios que apresentam projetos de assentamentos: Paranacity, São João do Caiuá, Querência do Norte, Santa Cruz de Monte Castelo, Terra Rica, Nova Londrina, Marilena, Mariluz, Mirador, Amaporã, Planaltina do Paraná, Santa Mônica, Icaraíma e Xambrê.



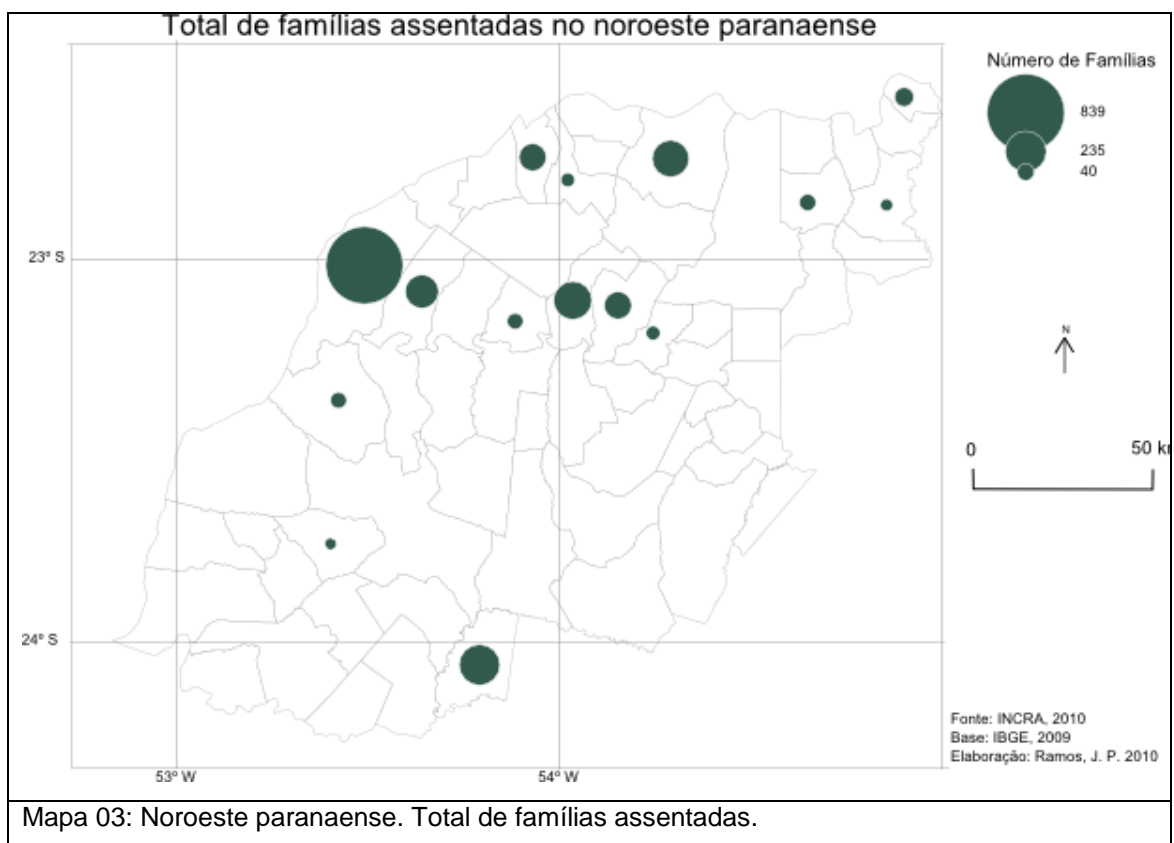
Com relação ao total de projetos de assentamentos por município (mapa 02), o número varia entre 1 e 10 assentamentos. Neste caso o município de Querência do Norte merece destaque, apresentando um total de 10 assentamentos, sendo eles: Pontal do Tigre, Chico Mendes, Che Guevara, Margarida Alves, Zumbi dos Palmares, Luiz Carlos Prestes, Sebastião da Maia, Fazenda Santana, Antônio Tavares Pereira e assentamento Irmã Dorothy.

Com apenas um projeto de assentamento aparecem os municípios de Paranacity, São João do Caiuá, Jardim Olinda, Nova Londrina, Mirador, Santa Mônica, Mariluz e Xambrê. Com dois projetos de assentamentos temos Icaraíma, Planaltina do Paraná e Amaporã. Marilena, Santa Cruz de Monte

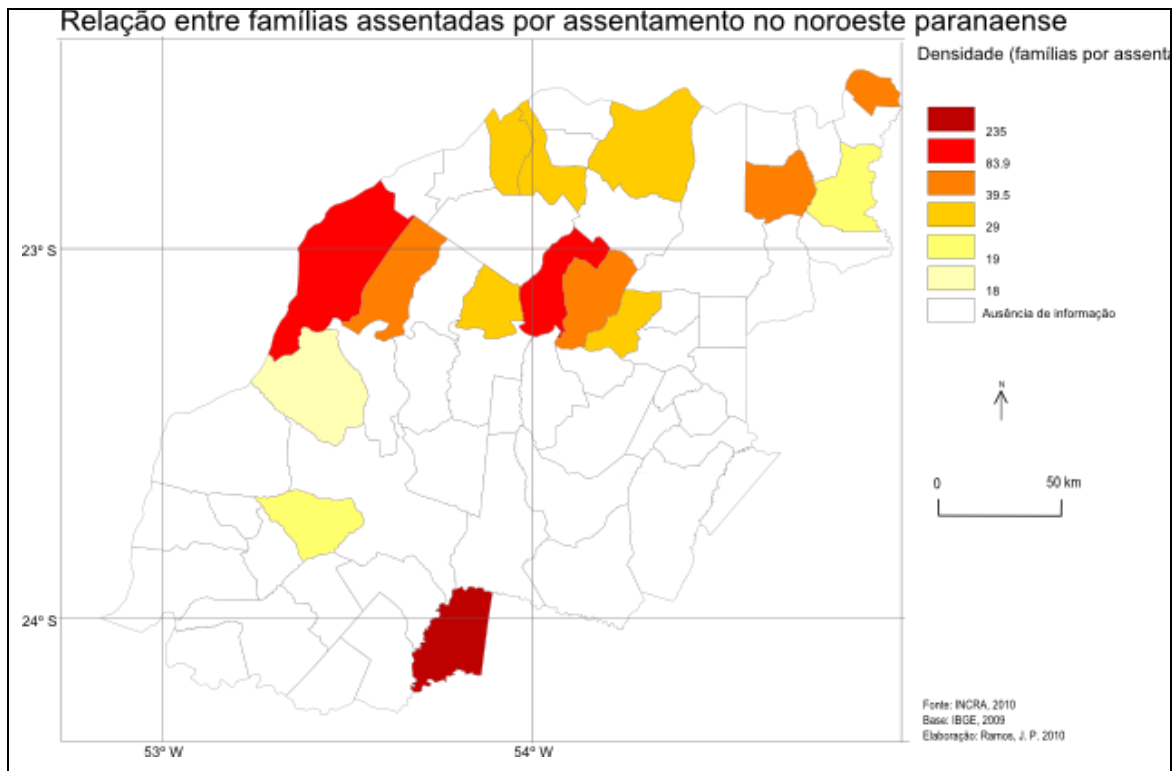
Castelo e Terra Rica aparecem com três, quatro e cinco projetos de assentamentos respectivamente.



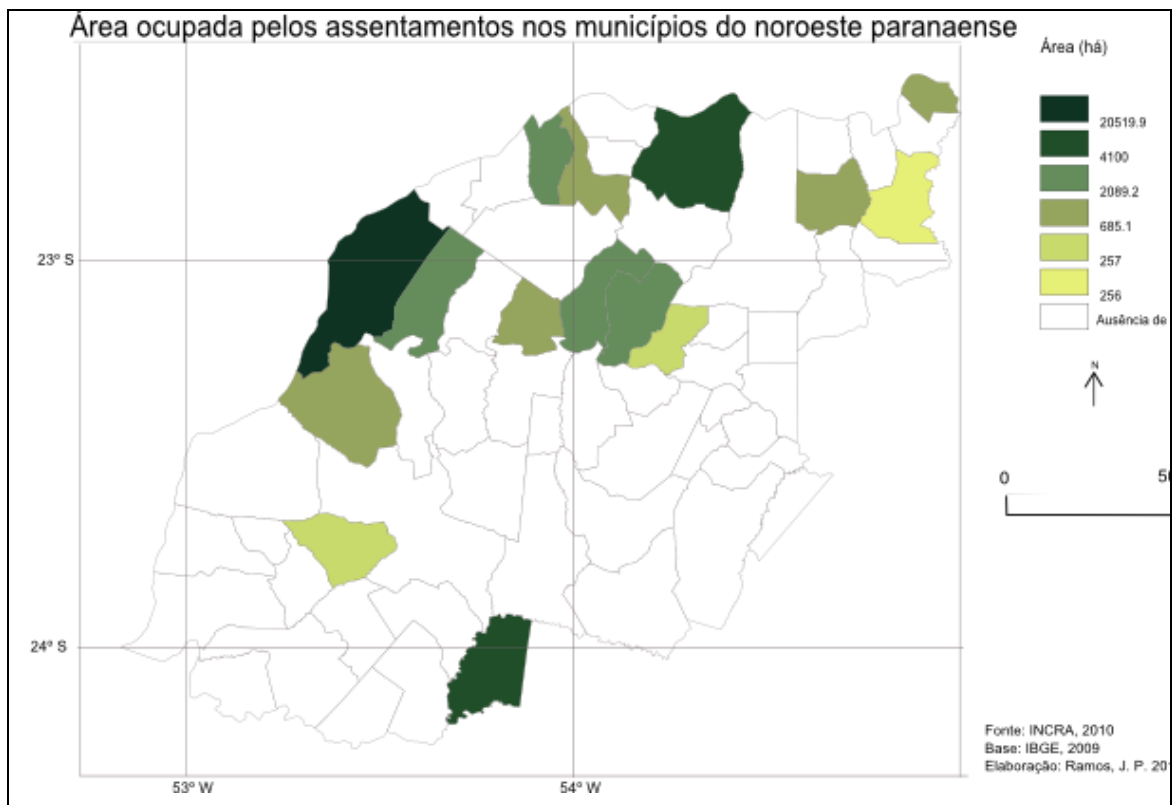
De acordo com os dados obtidos pelo INCRA e também pelo mapa 03 – Total de famílias assentadas, a quantidade de famílias por assentamento pode variar entre 20 e 839, valores esses que aparecem respectivamente nos municípios de Xambê e Querência do Norte. Nesta questão merecem destaque também os municípios de Mariluz com 235 famílias assentadas e Planaltina do Paraná com 208.



Outro dado que merece destaque é a questão da densidade, a mesma nos permite analisar a relação de famílias por assentamentos. Como pode ser observado no mapa 04 – Relação de famílias assentadas por assentamentos no noroeste paranaense, em alguns municípios a concentração é maior, ou seja, existem locais em que há menos assentamentos e mais famílias e em outros a situação é inversa. No caso do município de Icaraíma a densidade é a mais baixa, pois existem 15 famílias para um assentamento. Já no caso do município de Mariluz a densidade é alta, pois o mesmo apresenta a densidade de 235 famílias para um projeto de assentamento. Os municípios de Querência do Norte e Planaltina do Paraná aparecem com uma densidade média de 83,9 famílias por assentamento, apresentando respectivamente 839 famílias distribuídas em 10 assentamentos rurais e 208 famílias distribuídas em 2 projetos de assentamentos.



Mapa 04: Densidade dos assentamentos.



Por fim, pode-se observar no mapa 05 – área ocupada pelos assentamentos no noroeste paranaense, que a área ocupada por cada assentamento pode variar entre 256 há e 20519,9 há. Sendo o assentamento Santa Maria em Paranacity aquele que ocupa a menor área e os dez assentamentos de Querência do Norte aqueles que apresentam maior área ocupada. Nesta questão cabe ressaltar que as áreas ocupadas pelos assentamentos varia de acordo com o número de assentamentos, na maior parte dos casos pode-se perceber que quanto maior a área ocupada no município maior o número de assentamentos presentes e vice-versa.

Dessa forma, pode-se concluir que o estudo de projetos de assentamentos rurais é bastante amplo e nos dá muitas opções de pesquisa, sendo a área ocupada pelos assentamentos um importante indicador para retratar a configuração da questão agrária envolvendo o aspecto social. Portanto este projeto se torna a primeira etapa de outras futuras pesquisas nesta temática, já que este se absteve de investigar a situação “in loco”.

REFERÊNCIAS

BERGAMASCO, Sônia Maria; NORDER, Luíz Antônio Cabrello. O que são assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996.

FERNANDES, Bernardo. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 92)

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 18 de novembro de 2010.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: < <http://www.ipardes.pr.gov.br/>> Acesso em: 13 de fevereiro de 2011.

LAUREANO, Delze dos Santos. O MST e a Constituição: um sujeito histórico na luta pela reforma agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MARTINS, José de Souza. Reforma Agrária: o impossível diálogo. São Paulo: edusp, 2000.

MST - Movimento do Trabalhadores Rurais Sem Terra. Nossas Lutas. [online]. Disponível na internet via <http://www.mst.org.br/taxonomy/term/329>. Acessado em 30 de agosto de 2010.